



AS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO PIBID

Mateus Dos Santos Oliveira¹
Leonardo Priamo Tonello²
Ruben Alexandre Boelter³

Resumo: A Educação Ambiental (EA) pode ser entendida de diversas formas, dependendo do tipo de concepção em que está associada. Essas concepções possuem suas complexidades, provindas de uma história recente na educação, tem-se discutido se existe apenas uma concepção hegemônica de EA e como diferentes concepções podem limitar ou ampliar as possibilidades de trabalhar EA nas escolas, universidades, etc. Para tanto, realizou-se uma pesquisa nas publicações dos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, no evento, Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental (EDEA). Uma vez que nesses encontros acontecem debates e discussões a respeito dessa temática, com o intuito de discutir novas possibilidades e ações em EA que possam estar implicadas no processo de constituição dos educadores. O objetivo deste trabalho foi analisar as concepções de EA nas atividades realizadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PI-BID), tendo em vista que este programa possibilita o contato cedo dos graduandos com a sala de aula e a oportunidade de se trabalhar conceitos importantes como a EA. Às (concepções escolhidas e analisadas foram conservadora, ecologia social e ecologia política), Após as análises feitas, dos 440 artigos, apenas oito trabalhos foram encontrados com essas concepções, sendo identificados quatro artigos com a concepção ecológica social, quatro com a ecológica política e nenhum com a concepção do tipo conservadora foi identificado. Acreditamos que um dos possíveis motivos para isso, seja o avanço no entendimento das concepções de EA, não se limitando a uma EA voltada apenas para uma gestão ambiental. Enfatizamos ainda, que por mais que este evento, seja de grande expressão nacional, ainda deve-se levar em conta, outros eventos que tornam possíveis a divulgação das atividades realizadas pelo programa. No entanto, percebemos que nesta pesquisa, identifica-se um indicador parcial, de se (re) pensar o PIBID, como também forma de potencializar a EA, de forma articulada com a Universidade, a Escola Básica e os sujeitos envolvidos. Ainda cabe-se pensar qual a autonomia destes Professores em formação inicial den-

¹ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista PETCiênciasSESu- FNDE-MEC matdioli96@gmail.com)

² Acadêmico de Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul –Campus Cerro Largo – RS, Bolsista do PETCiênciasSESu – FNDE/MEC. Contato leonardo.priamo.tonello@gmail.com

³ Mestre em Ciências Biológicas/ Biodiversidade Animal UFSM-RS, Professor assistente da UFFS Campus Cerro Largo), raboelter@gmail.com)



tro da escola, para a realização destas atividades. Entendemos que a EA como dimensão da educação, é fruto de atitudes sociais, podendo contribuir para o desenvolvimento de cada indivíduo, porém para que isso venha a acontecer, mais pesquisas como a utilizada neste trabalho devem continuar sendo realizadas, para contribuir na elaboração dos currículos de Ciências e Biologia, uma vez que são poucas as discussões sobre significação de EA, principalmente no ensino desses componentes curriculares.

Palavras-chave: Concepções; Atividades; Docência.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral